



FUNDAÇÃO
VALE

Trilhos da Alfabetização Professores/as de 1º e 2º Anos Ciclo 1- 2026

Santa Bárbara



Professores/as 1º e 2º anos

Pauta - Encontro presencial professores/as 1º a 2º Anos

1- Leitura literária pela formadora

2- Plano de Formação 2026

3- Pausa Avaliativa

4- Cadernos dos estudantes: apresentação

5- SD Jogos de Mesa + tematização da prática

**6- Atividade Prática/ Combinados/ Espaço digital de formação/
Avaliação**

Leitura literária

TEIA LITERÁRIA



Conteúdo transversal de formação literária:

Sequência de histórias previamente pensada e organizada para provocar distintas experiências estéticas.

Para 2026: Autores e Autoras Mineiras.

Teia literária - Ricardo Aleixo

Ricardo Aleixo (nascido em Belo Horizonte, MG, em 1960) é um artista intermídia e pesquisador de literaturas, outras artes e mídias. Ele atua de forma múltipla: compõe poemas, performa palavras, dança ideias e vocaliza imagens. Em sua obra, ele atualiza conceitos da poesia concreta, pois trabalha a dimensão escrita, visual e sonora de forma integrada, utilizando o próprio corpo como um instrumento que incorpora e apresenta a poesia. Com mais de quarenta anos de ofício, Aleixo possui dezoito livros publicados (como Modelos vivos e Extraquadro) e recebeu da UFMG, em 2021, o título de Notório Saber, equivalente ao grau de doutor. (<https://35.bienal.org.br>)



Cantiga de Caminho

Sou filho de mãe mineira
meu pai é de Minas Gerais
sei rezar latim pro nobis
sou primo do preto Brás

Sou filho de pai mineiro
mamãe é de Minas Gerais
vou vivendo como vivo
faço o que ninguém mais faz

Desde menino eu misturo
o antes, o agora e o depois
sei somar zero com zero
e ainda divido por dois

Desde menino eu misturo
o antes, o agora e o depois
sempre que posso eu passo
o carro à frente dos bois

Sou filho de pai mineiro
mamãe é de Minas Gerais
sou rosa e pedra no caminho
sou capaz de guerra e paz

Sou filho de mãe mineira
meu pai é de Minas Gerais
dou volta e meia no mundo
e o mundo não acaba mais

*In Pesado Demais
para a Ventania*
Todavia, São
Paulo, 2018

Queridos dias difíceis



QUERIDOS DIAS DIFÍCEIS - versão segunda

<https://www.youtube.com/watch?v=D183rwzope4>

Queridos dias difíceis

Queridos dias difíceis,

acho que já deu - embora

eu considere prematuro

um definitivo adeus.

Querendo, voltem. Minha

casa é de vocês. Agora,

pensem bem se será mesmo

saudável nos testarmos em

novos convívios tão longos

(também não sou fácil) como

foi desta vez. Menos mal se

vierem em grupos - tantos,

em tais e tais períodos do mês.

Topam correr o risco? Vão resistir

até o fim? Podem vir, eu insisto.

Mas contem primeiro até três.

Quais impressões, sensações ou imagens o poema desperta em vocês?

Que efeito provoca a escolha de escrever como se fosse uma carta dirigida aos “dias difíceis”?

Por que o poema chama os “dias difíceis” de “queridos”? O que essa escolha de palavra provoca em vocês?

O que significa dizer “acho que já deu”, mas não querer um “definitivo adeus”?

Plano de formação

Trilhos da Alfabetização

Formação

Formação síncrona no município

- formação com equipe técnica da Secretaria, formadores locais, diretores, coordenadores pedagógicos e professores
- Realização de trabalho de campo

Formação assíncrona – ambiente virtual

- Disponibilização de conteúdos formativos
- Desenvolvimento de propostas práticas

Ampliação de conhecimento (materiais)

Material para educadores -“Formação na Escola”

- Orientações didáticas para o desenvolvimento de **projetos, sequências didáticas e atividades habituais**

Materiais para os estudantes

- Cadernos com atividades para os **estudantes dos 1º, 2º e 3º anos** e caderno de orientação para professores

Jogos Matemáticos

- Entrega de **jogos de matemática** para serem utilizados em sala de aula (produção e compra)

Ampliação dos acervos das escolas

- Entrega de livros de referência e fundamentação para atuação dos profissionais envolvidos e livros literários

Avaliação

Avaliação dos estudantes em Língua Portuguesa e matemática

- Avaliação dos estudantes do 3º ano

Trilhos da Alfabetização 2026: Plano Formação 1º e 2º anos

Primeiro Ciclo

Sequência Didática

- Jogos de Mesa
- Sistema de escrita alfabética: Intervenções docentes e condições didáticas para escrita pelo estudante.

Caderno dos Estudantes

Atividade Habitual

- Biblioteca de Classe

Segundo Ciclo

Caderno dos Estudantes

- Práticas de linguagem
- Situação didática fundamental: Escrita por meio da professora de indicação literária

Atividade Habitual

- Biblioteca de Classe

Terceiro Ciclo

Caderno dos Estudantes

- Práticas de linguagem
- Situação didática fundamental: Leitura por meio da professora

Atividade Habitual

- Biblioteca de Classe

Panorama das pausas avaliativas / 2025

Apresentação

Análise da pausa avaliativa dos professores de 1º e 2º anos município de Santa Bárbara.

Questão analisada:

Um professor ou professora chegou novo na escola e pediu sua ajuda: o que não pode faltar no planejamento de uma rotina semanal para que os estudantes avancem em seus conhecimentos sobre leitura e escrita? Dê exemplos.

Total de respostas: 27 professores respondentes que já participaram anteriormente da formação. 9 professores que participaram pela primeira vez.

Categorias de análise de dados

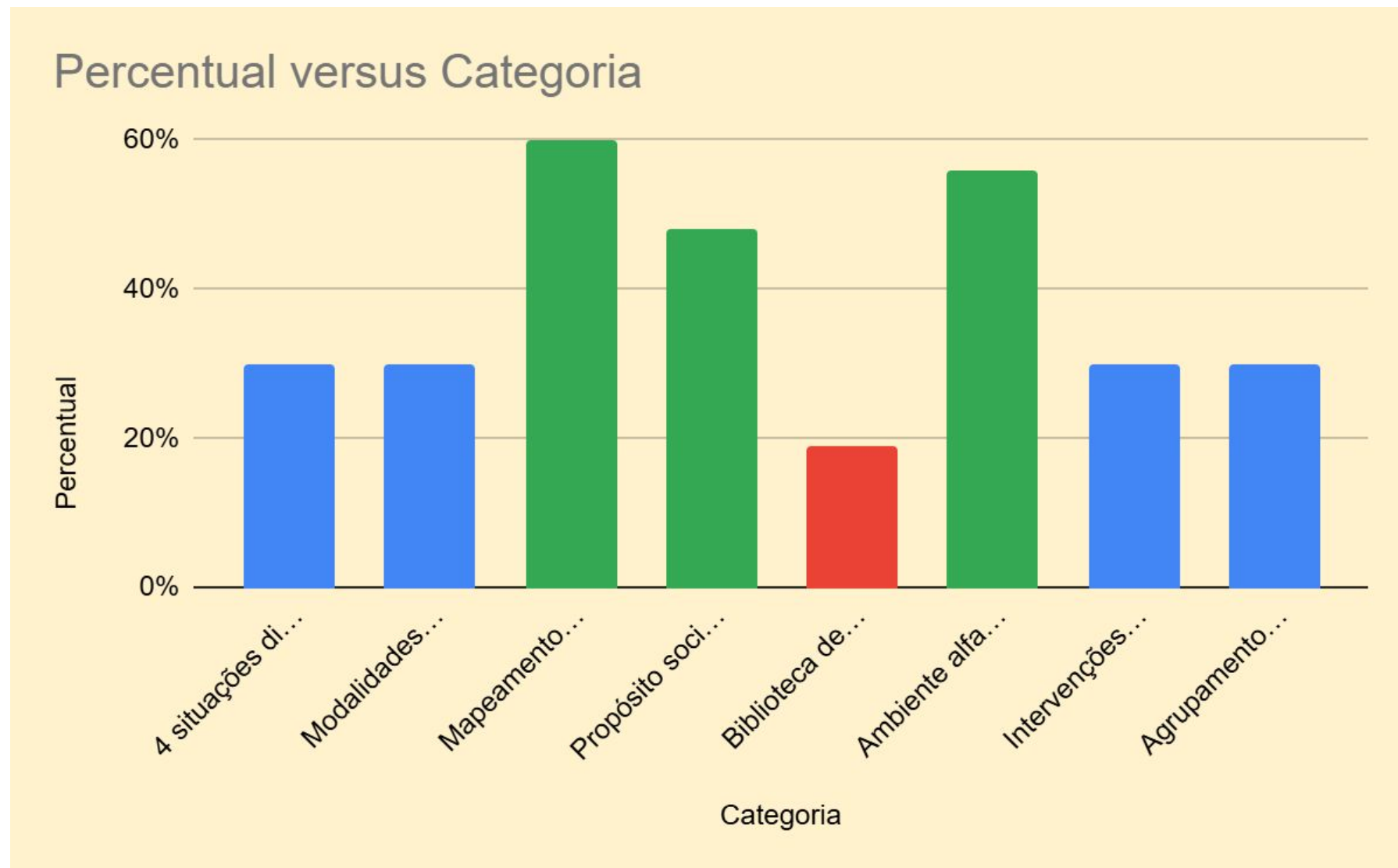


A análise foi realizada com base em oito categorias principais:

- 4 situações didáticas fundamentais
- Modalidades organizativas (aparecer pelo menos citação aos projetos)
- Mapeamento dos saberes dos estudantes
- Propósito social e comunicativo
- Biblioteca de classe
- Ambiente alfabetizador
- Intervenções docentes qualificadas em situações de leitura e escrita pelos estudantes ajustadas aos seus saberes
- Agrupamentos entre as criança

Gráfico

Percentual



Destaque: Mapeamento dos saberes dos estudantes (60%)

O alto índice de menções a essa categoria indica que boa parte do grupo de Santa Bárbara reconhece a importância de conhecer os saberes dos estudantes. Trata-se de um resultado pedagogicamente relevante.

Entretanto, é importante aprofundar a investigação para compreender se esse mapeamento é de fato incorporado ao planejamento, e não apenas compreendido como uma etapa diagnóstica isolada. Há indícios positivos de intencionalidade formativa em algumas respostas: **“Conhecer bem a turma para fazer bons agrupamentos, trabalhar com duplas e grupos possibilita a troca entre os alunos e é um grande ganho para os alunos.”** Esse trecho revela uma compreensão de que o mapeamento deve subsidiar as decisões didáticas, especialmente na organização de agrupamentos produtivos, o que amplia a efetividade das intervenções e a colaboração entre pares.

Destaque: Ambiente alfabetizador (56%)

O percentual de professoras que mencionaram o ambiente alfabetizador (mais de 50%) representa um avanço significativo em relação às respostas de 2024. No ano anterior, as citações ao ambiente alfabetizador apareciam de forma genérica, frequentemente associadas apenas à presença física de materiais. Em 2025, observa-se uma evolução qualitativa: o ambiente é compreendido como um espaço intencionalmente organizado, que promove autonomia, interação e uso efetivo da leitura e da escrita.

Ponto de atenção: Biblioteca de Classe (19%)

A presença de apenas 19% das respostas mencionando a Biblioteca de Classe representa uma queda significativa em relação a 2024, quando o tema havia sido amplamente trabalhado nos encontros formativos.

Algumas hipóteses podem ser levantadas: A baixa incidência sugere que a Biblioteca de Classe ainda não foi plenamente internalizada como atividade habitual dentro da rotina semanal? Professores possivelmente continuam associando o espaço a um momento isolado de leitura, e não como um contexto privilegiado para o desenvolvimento da formação literária e da produção escrita com propósito social?

Caderno dos Estudantes

Caderno da/o Estudante – 1º, 2º e 3º ano

Coordenação: Priscila de Giovani e Andréa Luize



Elaboração: Miruna K. Genoino



Elaboração: Érica de Faria Dutra



Elaboração: Maria Paula V. Zurawski



Caderno da/o estudante

ESTRUTURA:

- Bloco: Manifestações Culturais Regionais
- Bloco: Formação e Leitoras e de Leitores
 - o Memórias de Leituras
 - o Percorso literário
 - o Percorso literário
 - o Percorso literário



Caderno da professora e do professor

Coordenação: Priscila de Giovani e Andréa Luize



Elaboração: Andréa
Luize

• ESTRUTURA:

- Apresentação dos Cadernos das/dos Estudantes
- Orientações para o trabalho com o bloco Manifestações Culturais Regionais
- Orientações para o bloco Formação de Leitoras e de Leitores
- Orientações para as situações de leitura e de escrita pelas e pelos estudantes (inclui orientações para a confecção dos jogos)

Eixos de organização das atividades dos Cadernos:

1- SITUAÇÕES DIDÁTICAS FUNDAMENTAIS DE LEITURA E DE ESCRITA:

- leitura por meio da/do professora/;
- escrita por meio da/do professora/r
- leitura pela/o estudante; e
- escrita pela/o estudante

(Cad. da/o Professora/r – Cap. 1 – especifica cada situação e sua importância e traz exemplos extraídos dos cadernos das/dos estudantes)

- apoio à alfabetização inicial
 - atividades de leitura e de escrita pela/o estudante em todas as unidades e com progressão ao longo dos anos)
 - proposta de confecção de jogos

(Cad. da/o Professora/r – Cap. 4 – traz orientações para as intervenções nas situações de leitura e de escrita por estudantes, e pensando na diversidade de conhecimentos entre as crianças, e para a elaboração dos jogos)

ÍCONES DAS SITUAÇÕES DIDÁTICAS E DA RODA DE CONVERSA

As situações fundamentais estão marcadas por estes ícones:



**Leitura por meio
da professora ou
do professor**



**Escrita por
meio da
professora ou
do professor**



**Leitura pela
estudante ou
pelo estudante**



**Escrita pela
estudante ou
pelo estudante**



**Roda de
conversa**

ÍCONES DE ORGANIZAÇÃO DA SALA



**Para fazer
sozinha ou sozinho**



**Para fazer
em dupla**



**Para fazer
em grupo**



**Para fazer
coletivamente**



Sugestão de gestão das atividades na rotina semanal

Lógica de funcionamento de cada bloco:

Bloco 1 – Atividades sequenciadas

Bloco 2

- Memórias de Leituras – várias atividades dependem de atividades dos percursos; há atividades sequenciadas e outras não
- Possibilidade de trabalhar os percursos literários em qualquer ordem (Ex. 3º ano – iniciar por Pegue seu livro e boa viagem ou Alameda de Histórias), mas iniciado um percurso, as atividades nele inseridas estão sequenciadas)



Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Atividades de um percurso literário		Atividades de um percurso literário		Atividade do bloco Manifestações culturais regionais (quinzenalmente) (intercalada com) Atividade de Memórias de Leitura (quinzenalmente)

- Não substitui livros didáticos e nem outras propostas ou materiais didáticos tampouco exclui a possibilidade de outras situações em torno dos textos literários
- É um apoio à materialização de um currículo de literatura do 1º ao 3º ano (ampliação de repertório, apoio à mediação de conversas literárias e de intercâmbios entre os estudantes; propostas de escrita sobre os textos literários)

Conhecer o acervo literário: Além de explorar os livros enviados, vamos fazer alguns combinados sobre seus usos.

Orientação para uso dos livros:

Os livros apoiam a realização das atividades dos Cadernos dos estudantes e dos Projetos e Sequências Didáticas do Formação na Escola e é importante que fiquem em um local em que os professores possam localizar facilmente para o desenvolvimento das propostas em sala de aula. É indicado que as crianças também possam explorar essas obras, no entanto, sugerimos que os materiais não fiquem na biblioteca de classe. Uma possibilidade é deixar na sala de leitura assegurando que não sejam emprestados e que a professora tenha acesso a qualquer momento.

Cadernos dos estudantes

Caderno do estudante 1º ANO



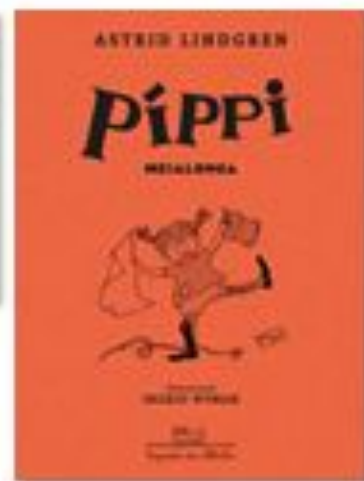
Caderno do estudante 2º ANO



Caderno do estudante 3º ANO



Material formação na escola



Apresentação SD Jogos de Mesa e Tematização da prática

JOGOS DE MESA¹

1

Sequência didática elaborada a partir do artigo:
MOLINARI, C. (Junio, 2015) Escritura y revisión en la producción de juegos de mesa. Quehacer Educativo, Año XXV (131),64-71. Disponível em: http://sedici.unlp.edu.ar/bitstream/handle/10915/107965/Documento_completo_10402.pdf-PDFA.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 02 março 2023

QUADRO DE ETAPAS

ETAPAS DO PROJETO	ATIVIDADE
1. Compartilhando o projeto e definição do tema do jogo da memória	Atividade 1 Familiarizando-se com jogos de mesa de circulação social
	Atividade 2 Escolhendo o tema do jogo a ser confeccionado
2. Produção das cartelas	Atividade 3 Escrevendo o nome do animal - Cartela 1
	Atividade 4 Escrevendo o nome do animal - Cartela 2
	Atividade 5 Revisando cartelas coletivamente
3. Revisão das cartelas	Atividade 6 Revisão individual do par
	Atividade 7 Revisão em duplas
	Atividade 8 Revisão em pequenos grupos para produzir a versão finalíssima
	Atividade 9 Ditando as regras do jogo para o professor ou professora
	Atividade 10 Preparando os jogos para uso de todos os envolvidos na confecção
4. Hora de jogar	Atividade 11 Brincando com os jogos

Considerando a sugestão de desenvolvimento da Sequência Didática Jogos de Mesa e que, em algumas propostas dos Cadernos dos Estudantes dos 1º e 2º anos, há a sugestão de atividades de confecção de cartas para jogos, será analisada uma situação didática de escrita pelos e pelas estudantes no contexto da produção de um jogo da memória.




15 JOGO DA MEMÓRIA - CARTA 1

VOCÊ JÁ DEVE TER BRINCADO DE JOGO DA MEMÓRIA, NÃO É MESMO? É UM JOGO BASTANTE DIVERTIDO E COMPOSTO DE VÁRIAS TEMÁTICAS. QUE TAL CRIAR UM COM AS AVES QUE CONHECEU NESTE PERCURSO?

PARA COMEÇAR, RETOME COM A TURMA AS AVES QUE CONHECERAM. VOCÊS PODEM CONSULTAR OS LIVROS E O PRÓPRIO MATERIAL. CADA DUPLA SELECIONARÁ UMA AVE DIFERENTE PARA COMPOR O JOGO DA MEMÓRIA, QUE SERÁ USADO COLETIVAMENTE NA SALA.

COM SUA DUPLA, ESCOLHA UM PASSARO E PRODUZA A CARTA DELE, ESCRIVENDO O NOME DA AVE E FAZENDO UM DESENHO DELA. AINDA É O RASCUNHO, MAS CAPRICHE! LEMBRE-SE DE DISCUTIR COM SUA COLEGA OU SEU COLEGA QUAIS LETRAS USAR PARA A ESCRITA DO NOME DA AVE.

O QUE VOCÊ JÁ SABE A RESPEITO DESTA AVE? QUE TAL PESQUISAR ALGUMA INFORMAÇÃO CURIOSA SOBRE ELA? COM BASE NO QUE PESQUISOU, COMPARTILHE COM A TURMA O QUE DESCOBRIU.



NAS ASAS DA POESIA 107

TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

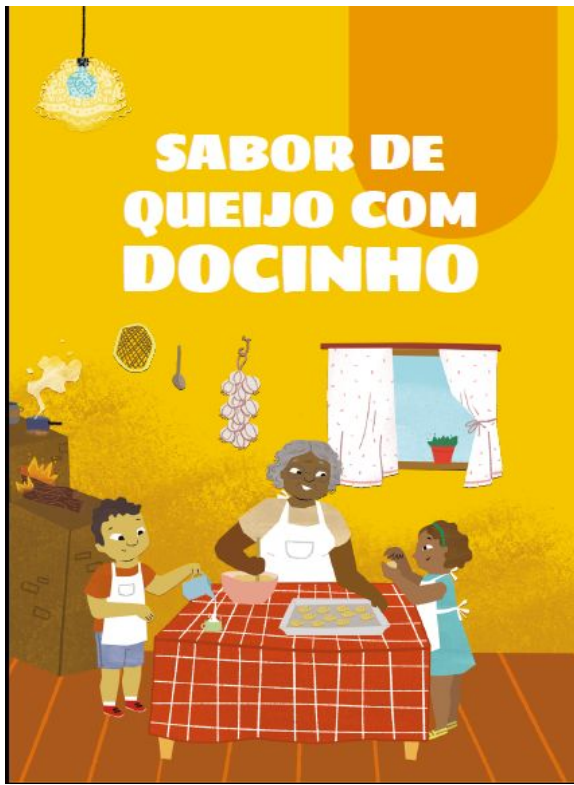


1º ANO
MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO VALE

roda educativa

SABOR DE QUEIJO COM DOCINHO



23 BINGO DA CULINÁRIA MINEIRA

VOCE JÁ JOGOU BINGO? SABE QUAIS SÃO AS REGRAS DESSE JOGO? VAMOS PREPARAR CARTELAS PARA JOGAR UM BINGO DE FRUTAS E COMIDAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS. CONVERSE COM A TURMA PARA LEMBRAR AS REGRAS DO JOGO. O QUE NÃO PODEMOS DEIXAR DE EXPLICAR PARA QUE OUTRAS PESSOAS SAIBAM COMO JOGAR? EM SEGUIDA, COM AS COLEGAS E OS COLEGAS, ESCREVA AS REGRAS DO JOGO.



ESPAÇO PARA COLAR AS REGRAS DO JOGO

CARTELAS PARA O BINGO DA CULINÁRIA MINEIRA (PÁGINA 35)

BINGO DA CULINÁRIA MINEIRA

Tematização da prática docente

Vamos ler uma cena (Anexo) em que uma professora propõe a revisão das cartas de um jogo da memória escritas por duas estudantes, que se responsabilizaram pelas cartas da personagem Mônica. Clara e Thayssa formaram uma dupla para essa tarefa. A professora solicitou que cada uma apresentasse à colega o que havia escrito nas cartas e, em seguida, que discutissem possibilidades de revisão para produzir uma única versão.



Em pequenos grupo, discutir:

O que a professora precisou considerar ao organizar as crianças para a realização da atividade? Que hipóteses podem ser levantadas sobre os critérios de escolha das duplas?

As interações entre as crianças possibilitaram aprendizagens? Quais?

Quais intervenções da professora favoreceram a reflexão das crianças sobre o sistema de escrita?

Considerando o contexto da construção de um jogo da memória, que desafios poderiam ser propostos para crianças que já apresentam escrita alfabética?

Tematização da prática docente

Registros:

Tematização da prática docente - escrita pelo estudante

O que a professora precisou considerar ao organizar as crianças para a realização da atividade? Que hipóteses podem ser levantadas sobre os critérios de escolha das duplas?

- Critério Principal: A professora agrupou as crianças considerando os saberes próximos a respeito do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).
- Hipótese sobre a dupla (Clara e Thayssa): Ambas produziram escritas silábicas utilizando letras pertinentes, demonstrando níveis de conceitualização semelhantes.
- Por que saberes próximos? Agrupar crianças com saberes próximos (mas não idênticos) garante que a voz de uma seja ouvida e compreendida pela outra, abrindo espaço para dúvidas e confrontos produtivos. Outros critérios a considerar: Autonomia, confiança no próprio saber, postura perante a atividade e disponibilidade para ajudar o colega

Tematização da prática docente - escrita pelo estudante

As interações entre as crianças possibilitaram aprendizagens? Quais?

- Sim, as interações possibilitaram aprendizagens por meio de conflitos cognitivos e cooperação. Quais aprendizagens ocorreram?
- Reflexão sobre o sistema de escrita alfabética: Tiveram a oportunidade de pensar juntas sobre quais letras, quantas letras e em que ordem colocá-las na palavra.
- Validação de Hipóteses: Ao comparar as escritas (ex: Clara questionando que Mônica não termina com 'M', como Thayssa havia escrito), elas colocaram suas próprias hipóteses à prova e trocaram informações sobre partes das palavras.
- Apoio mútuo: O trabalho em parceria permitiu realizar operações e reflexões que elas ainda não conseguiriam fazer com total autonomia

Tematização da prática docente - escrita pelo estudante

Quais intervenções da professora favoreceram a reflexão das crianças sobre o sistema de escrita?

- Solicitar a leitura mútua: Pedir que "leiam uma para a outra o que escreveram" leva as crianças a justificarem suas produções, desafiando-as a refletir.
- Problematizar sem dar a resposta: Questionar "Podemos escrever o nome Mônica de forma diferente nas duas cartas?" para gerar dúvida e necessidade de revisão.
- Garantir tempo e autonomia: Afastar-se temporariamente da dupla para dar espaço e condições para que pensem e negociem com mais autonomia.
- Incentivar o uso de Fontes Seguras: Orientar a busca de palavras de referência na lista de nomes da turma (como o nome "Carolina") para analisar e comparar a parte sonora ("CA").
- Foco na reflexão, não no acerto imediato: A intenção da professora não era que chegassem à escrita convencional de imediato, mas oferecer condições para novas análises sobre a escrita

Considerando o contexto da construção de um jogo da memória, que desafios poderiam ser propostos para crianças que já apresentam escrita alfabética?

- Dentro do mesmo propósito comunicativo (Jogo da Memória), as crianças com escritas alfabéticas podem:
- Desafios de Estrutura Silábica: Produzir as cartas contendo os nomes de personagens com estruturas silábicas mais complexas, como FRANJINHA (consoante/consoante/vogal).
- Desafios Ortográficos: Focar na análise de regularidades e questões específicas de ortografia na hora da escrita.
- Desafios de Produção de Texto: Ser convidadas a pesquisar e escrever as regras do jogo da memória em um cartaz para expor no mural, permitindo que toda a turma saiba como jogar.
- Vantagem na Gestão da Aula: Agrupar os alunos com escritas alfabéticas com esses desafios autônomos cria condições para que a professora se aproxime e faça intervenções ajustadas com as crianças que mais precisam de ajuda no sistema de escrita

Atividade Prática – 1º e 2º Anos

Planejamento da prática e proposta de registro

1-Realize com sua turma a Produção das Cartelas do Jogo da Memória, conforme orientações do material Formação na Escola - Sequência Didática Jogos de Mesa

2-Desenvolva com sua turma a Atividade 7 – Revisão em duplas

3-Critérios de agrupamento

Registre brevemente: Quais critérios você considerou para organizar as duplas?

4-Intervenções docentes

Descreva algumas intervenções realizadas durante a revisão: Que perguntas você fez? Em que momentos interveio? Que tipo de reflexão buscou provocar?

5- Interações entre as crianças

Observe e registre: Como as crianças dialogaram sobre suas escritas? As interações possibilitaram aprendizagens? Quais?

6- Registro das produções

Inclua fotos de pelo menos uma dupla, com: cartelas antes da revisão; cartelas após a revisão.

7-Salve tudo num único arquivo (word ou PDF) e faça upload no Espaço Digital no Ciclo 1/Atividade Prática

Acesso ao Espaço Digital de Formação



entrar

 thais.costa@roda.org.br

 MOSTRAR

[esqueceu o seu usuário ou senha?](#)

entrar

O uso de Cookies deve ser permitido no seu navegador. [Aviso de Cookies.](#)

Esta é a sua primeira vez aqui?

Não tem conta ainda? [Crie agora](#)

Criar uma conta

Acesso ao Espaço Digital de Formação

Caixa de entrada x | Equipes Técnico x | Reunião_Ciclo x | PPT Professor x | Professores 1º x | Pauta Cheia P x | Curso: Profess x

rodaespacodigital.org.br/ead/course/view.php?id=319

Minhas ações formativas > Professores 1º ao 3º: LP e MAT-Santa Bárbara > Língua Portuguesa

>>

Língua Portuguesa Matemática

FUNDAÇÃO VALE

roda educativa

Desejamos boas-vindas ao ambiente formativo do programa **Trilhos da Alfabetização!**

Acesse os recursos abaixo relativos à formação em Didática da **Língua Portuguesa** e bons estudos

Pesquisar

29°C Ensolarado 15:45 24/06/2024

Acesso ao Espaço Digital de Formação

Caixa de entrada x Equipes Técnico x Reunião_Ciclo x PPT Professori x Professores 1º x Pauta Cheia P x Curso: Profess x

rodaespacodigital.org.br/ead/course/view.php?id=319

Avisos da formadora

Biblioteca

Enquete: Formação com plataformas digitais

Ciclo 1

C1 - Materiais de Referência LP

Apresentação dos participantes **Conclusão** v

Oculto para estudantes

Ciclo 2

Pesquisar

Correspondência

15:46
24/06/2024

Contato formadora

thais.costa@roda.org.br

Avaliação de Satisfação



bit.ly/av-trilhos-2025

Inscrição/Cadastro

<https://bit.ly/trilhoscadastro26>



PARCEIROS



INICIATIVA

